

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com



Marcelo Ferreira/CB/O A Press

## E o dia seguinte?

A governadora Celina Leão (PP) é reeleita em um momento em que o país está mais do que nunca dividido. Ela já vinha reclamando de uma atuação política e de retaliação do presidente Lula ao não permitir o aval da Secretaria do Tesouro Nacional para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer o BRB. Agora, o clima de guerra entre bolsonaristas e petistas deve se intensificar pela posição de Flávio Bolsonaro (PL) de não reconhecer o resultado nas urnas e a virada de Lula, que se reelegeu para o quarto mandato. O discurso que nasce na direita e extrema-direita é de que houve uma intromissão do Supremo Tribunal Federal nas eleições. Tema que deve conflamar o país.

### Cumprimento à adversária

Leandro Grass (PT) telefonou para a adversária logo após a confirmação do resultado eleitoral ao GDF. Deu os parabéns e desejou sucesso. Nas redes sociais, o candidato do PT afirmou: "Hoje, as urnas falaram, e eu respeito a democracia. Cumprimento a governadora eleita, Celina Leão, e desejo que governe para todos, especialmente para os que mais precisam".



Carlos Vieira CB/OA Press

### Agradecimento aos eleitores

O candidato petista afirmou que está com "o coração sereno e cheio de gratidão". Ele agradeceu os 739.130 votos de "cidadãos e cidadãs que acreditaram na mudança". Segundo Leandro Grass, "cada voto foi um abraço, um gesto de esperança num DF mais justo. Carregarei cada um deles comigo".

### Compensação

O resultado das urnas para o Palácio do Buriti foi aplacado pela alegria dos petistas, na sede do partido, com a notícia da virada de Lula, deixando Flávio Bolsonaro para trás.



Minervino Júnior/CB/OA Press

### Mobilização vermelha no DF

O presidente Lula (PT) conquistou 149.597 votos entre os eleitores do Distrito Federal do primeiro para o segundo turno. Flávio Bolsonaro (PL) teve um crescimento de menos da metade: 69.926 votos. A disputa terminou ainda com vantagem para o filho de Jair Bolsonaro, que teve 54,28%, enquanto o petista ficou com 45,72%. Mas houve a mobilização das bandeiras vermelhas que há muito tempo não se via com tanta força.

### Marca da família

O empresário João Amoêdo, ex-presidente do Novo que concorreu à Presidência em 2018, fez um comentário crítico à postura de Flávio Bolsonaro de não aceitar o resultado das urnas. "Flávio Bolsonaro perde por 4,4 milhões de votos e não reconhece a derrota. Só confirma por que, assim como o pai, não pode ser eleito. DNA golpista é a maior marca da família", afirmou Amoêdo.



Twitter/joaoamodono



Redes sociais

### Oração e homenagem à mãe

Logo que a vitória foi confirmada, Celina Leão chamou uma oração, e todos rezaram o Pai-Nosso. A governadora fez uma homenagem à mãe, dona Maria Célia, que está adoentada. Celina se emocionou ao agradecer a Deus por ter dado oportunidade à sua mãe de vê-la chegar como governadora eleita ao Palácio do Buriti. Ela disse que Maria Célia sempre lhe ensinou que a mulher pode estar onde quiser.



Junior Rosa/Diulgação

### Apoio de Lula

Ao presidente Lula, Leandro Grass fez um agradecimento especial por ter acreditado na campanha e emprestado sua "força e sua história à nossa luta pelo DF". De fato, Lula participou de dois comícios em Ceilândia e apoiou a candidatura do petista no DF. O presidente também manteve Grass em cargo de visibilidade em sua equipe como presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ao longo dos três anos desde o início do mandato até a data da desincompatibilização para concorrer ao governo.

### Mais votos

Celina Leão (PP) teve mais votos do que Flávio Bolsonaro (PL) no Distrito Federal. Ela conquistou quase um milhão de eleitores. Foram 987.142 votos. O candidato a presidente, 979.542 votos.



Minervino Júnior/CB/OA Press

### Festa interrompida

Na hora da apuração dos votos, Michelle Bolsonaro (PL), senadora eleita, estava com Celina Leão, a amiga. E não com o enteado e candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL). Mas as duas estavam preparadas para celebrar a vitória presidencial no Museu da República. Celina foi avisada, quando estava no carro de som, que Lula havia vencido.



Tony Oliveira/Agência Brasília

### 2030 está logo ali

Terminou, ontem, a disputa eleitoral de 2026 com a vitória da governadora Celina Leão (PP), reeleita para mais quatro anos de mandato, e começa hoje a corrida para 2030. Os aliados de Celina agora começam a se posicionar para a sucessão, uma vez que ela não poderá, pelas regras atuais, disputar um novo mandato. Quem tiver um bom desempenho nos próximos três anos se consagra para receber não só a bênção da própria Celina, como a da população.

### Gustavo Rocha pode assumir o governo

Um dos que saem na frente para a sucessão é o advogado Gustavo Rocha (Republicanos), eleito vice-governador. É que Celina dificilmente encerrará, aos 53 anos, idade que terá daqui a quatro anos, sua trajetória política. Ela deve se posicionar, se tiver um bom mandato, para se eleger senadora em 2030, e caso eleita, a depender do quadro nacional chegar ao Congresso como um nome potencial para assumir um ministério. Se ela optar por esse projeto, o vice assumirá o governo em abril de 2030, com a desincompatibilização da governadora.



Joel Rodrigues/Agência Brasília



Cadu Gomes/PPR



Minervino Júnior/CB/OA Press

### Sucessão

Da mesma forma acontece em âmbito nacional. O presidente Lula conclui o mandato em 2030 e não disputará outra eleição. A diferença é que deve ficar até o último dia, aos 85 anos. Mas chega a hora de Lula fazer um sucessor. Alguns nomes são cotados: Fernando Haddad (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Mas a disputa com vários interessados será grande.



#### MANDOU BEM

Celina Leão (PP) é a primeira mulher eleita governadora do DF. Ela assumiu o governo, mas como herdeira do mandato, assim como Maria de Lourdes Abadia (PSD) em 2006. No voto, é inédito.



#### MANDOU MAL

Flávio Bolsonaro (PL) despertou a ira de pessoas com deficiência física ao chamar o presidente Lula de "nove dedos" durante o debate da TV Globo. Depois pediu desculpas, mas não convenceu.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A disputa presidencial ainda vai provocar muitos debates judiciais. Flávio Bolsonaro vai pedir a anulação das eleições e alimentar o ódio e o embate entre bolsonaristas e petistas. Segundo ele, o ministro Cristiano Zanin prorrogou as eleições por duas horas para atender à campanha de Lula. "Isso é uma sacanagem", afirmou.

"Mudar a regra do jogo no meio dele não é democrático. Que tudo seja esclarecido. Até lá, Lula não é meu presidente"

Deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), reeleito como o mais votado do país

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



"Nikolas, muito obrigada! Você foi o craque: camisa 10 no vira voto a favor do Lula"

Deputada Duda Salabert (PSol-MG)

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



#### SÓ PAPOS

